RELATÓRIO DE RESULTADOS

2º trimestre- 2020/2021

EPET

ABRIL 2021

Índice

I. INTRODUÇÃO 3
II. BALANÇO DOS ALUNOS MATRICULADOS E DESISTÊNCIAS 4
III. RESULTADOS 6
III.1 Assiduidade 6
III.2 Comportamento 8
III.3 Aproveitamento 9
IV. Estratégias a adotar no 2º período 13
IV.1 Ensino à Distância 13
IV.2 Presencialmente 14
IV.2.1 Assiduidade 14
IV.2.2 Comportamento 15
IV.2.3 Aproveitamento 15

Lista de Acrónimos

TAGD – Técnico de Apoio à Gestão Desportiva

TAS – Técnico Auxiliar de Saúde

TET – Técnico de Eletrónica e Telecomunicação

TD – Técnico de Desporto

TAE – Técnico de Ação Educativa

CEF – Curso de Educação e Formação

EPET- Escola Profissional de Estudos Técnicos

DT – Diretor de Turma

OE – Orientador Educativo

SPO – Serviços de Psicologia e Orientação

EE – Encarregados de Educação

CT – Conselho de Turma

I. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivos:

- Monitorizar os resultados do ensino profissional no final do segundo período letivo, a partir da informação constante dos documentos das reuniões de Conselho de Turma e dos relatórios gerados através do *eSchooling*;
- Identificar as áreas de intervenção prioritárias e a redefinição de estratégias de atuação, com vista à melhoria dos resultados;
- Envolver a comunidade educativa em torno das áreas de melhoria definidas e na qualidade da EFP – Ensino e Formação Profissional.

No que diz respeito aos resultados obtidos no 2º período, é feita referência:

- ao número de alunos inscritos no trimestre;
- ao número de módulos em atraso por disciplina/turma referente ao ano letivo em curso;
- ao número total de módulos em atraso por disciplina/turma (total acumulado);
- ao número total de módulos em atraso por disciplina;
- à classificação do comportamento, assiduidade e aproveitamento das turmas;
- ao número de ocorrências.

II. BALANÇO DOS ALUNOS MATRICULADOS E DESISTÊNCIAS

A distribuição dos alunos por curso, no final do 2.º período letivo, é a que consta da tabela 1, havendo menos 13 alunos inscritos em relação ao início do 1.º período letivo e menos 4 do que o final do 1º período. Comparativamente, ao ano letivo passado houve menos alunos a anularem a matrícula ou a desistirem do curso.

	Nº alunos inscritos no início do ano letivo	Alunos inscritos no final do 1º trimestre	Alunos inscritos no final do 2º trimestre
CEF CCJ 1	14	10	10
CEF CCJ 2	13	13	13
TAE 1	17	16[1]	15[2]
TAGD 1	16	16	15[3]
TAGD 2	14	14	14
TAGD 3	14	14	14
TAS 1	18	16	14[4]
TAS 2	11	10[5]	10
TAS 3	8	8	8
TD 1	19	18[6]	18
TD 2	21	21	21
TET3	9	9	9
Total	174	165	161

Tabela 1 – N.º de alunos por ano/curso em 2020/21

O número de alunos desistentes, até ao final do 2º período do ano letivo de 2020/21, é o indicado na tabela 2.

2º Trimestre Curso Profissional	1ºano	2 ºano	3º ºano	Total
Técnico Auxiliar de Saúde	2	0	0	2
Técnico de Ação Educativa	1	0	0	1
Técnicos de Eletrónica e Telecomunicações	0	0	0	0
Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	1	0	0	1
Técnico de Desporto	0	0	0	0
Totais				**4**

[1] Transferido a 27/10/2020
[2] Anulou a matrícula a 28/02/2021
[3] Anulou a matrícula a 23/02/2020
[4] Anularam a matrícula a 22/02/2021 e a 15/03/2021
[5] Transferida de escola a 29/9/2020
[6] Desistiu a 28/9/2020

CEF	1ºano			2ºano						Total
Cuidador de Crianças e Jovens	0	0	0	0	0	0	-	-	-	**0**

Tabela 2 – N.º de alunos desistentes no ano letivo de 2019/20

Verifica-se que apenas houve desistências nos décimos anos, sendo que 3 das desistências foram de alunos que nunca conseguiram vir de Angola para Portugal. O aluno que anulou a matrícula em TAE, ao ter completado a maioridade decidiu ingressar no mercado de trabalho.

III. RESULTADOS

III.1 Assiduidade

Relativamente à assiduidade, teve-se em consideração o total de faltas (justificadas e injustificadas) por turma e o número de módulos avaliados no segundo trimestre (tabela nº3). Considerou-se, ainda, o número de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em disciplinas/módulos durante o 2º período letivo e a classificação, pelos conselhos de turma, da assiduidade global do curso/turma, conforme a tabela 4.

A tabela 3 permite verificar o número de módulos/UFCD terminados até ao 2º trimestre de aulas, estando a ser lecionados mais módulos em simultâneo.

2º Trimestre	**1º ano**		**2ºano**		**3ºano**		**Nº de módulos**	**Nº de horas**
Curso Profissional	módulos	horas	módulos	horas	módulos	horas		
Técnico Auxiliar de Saúde	7	320	10	90	3	32	20	442
Técnico de Ação Educativa	8	794	-	-	-	-	8	794
Técnicos de Eletrónica e Telecomunicações	-	-	-	-	14	1241	14	1241
Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	20	338	10	206	10	302	40	846
Técnico de Desporto	7	204	9	106	-	-	16	310
Total	**42**	**1656**	**29**	**402**	**27**	**1575**	**98**	**3633**
2º Trimestre	1º ano		2ºano					
CEF	módulos	horas	módulos	horas				
Cuidador de Crianças e Jovens	8	1298	12	816			**20**	**2114**
Totais	**50**	**2954**	**41**	**1218**			**118**	**5451**

Tabela 3 – Número total de faltas por curso/ano e nº de módulos avaliados no 2º trimestre

Após uma análise geral da tabela 3, podemos verificar que houve um aumento de 9% de faltas relativamente ao 1º trimestre. Este aumento encontra a sua justificação nos alunos que demoraram a anularam a sua matrícula.

Continua a observar-se uma diferença significativa de faltas entre os alunos dos cursos profissionais e os alunos que frequentam o CEF.

O 1º ano e o 3º ano dos cursos profissionais são os anos que apresentam maior número de faltas acumuladas. O 1ºano ano por ter alunos que nunca compareceram na escola (por impedimentos comprovados e/ou maiores de idade) e o 3º ano de TAGD (horas acumuladas ao longo dos 3 anos) e o 3ºano de TET pela tipologia dos alunos desmotivados e pouco comprometidos com a escola.

2º Trimestre	1ºano		2ºano		3ºano	
Curso Profissional	alunos	horas	alunos	horas	alunos	horas
Técnico Auxiliar de Saúde	11	480	2	23	3	8
Técnico de Ação Educativa	9	288				
Técnicos de Eletrónica e Telecomunicações					8	512
Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	2	29	3	92	2	2
Técnico de Desporto	0	0	3	3		

Tabela 4 – N.º de alunos que ultrapassaram o limiar da assiduidade e número de horas por recuperar

Na turma de TAE, 1ºano, 67% das horas para recuperar são referentes aos dois alunos que manifestaram a vontade de abandonar os estudos.

Na turma de TET, 56% das faltas dadas no 2º trimestre são referentes apenas a dois alunos.

Na turma de TAS, 1ºano, 79% das horas por recuperar são de dois alunos, um que se encontra fora do país e outro que está em abandono escolar, por não ter comparecido na escola durante o 2º trimestre todo.

Na turma de TAGD, 2ºano, um aluno é responsável por 95% das horas por recuperar.

No geral, os módulos em atraso advêm de um pequeno grupo de alunos em que o absentismo aumentou significativamente durante o 2º trimestre.

Da análise da tabela 3 e 4, tendo por base a tabela 1 e 2, chegaram-se às seguintes conclusões:

- 43 alunos ultrapassaram o limiar de faltas (justificadas e injustificadas) em 98 módulos.
- Apenas 7 alunos dos 67 alunos que ultrapassaram o limar da assiduidade por faltas injustiçadas são responsáveis pelo excesso de faltas na maioria dos módulos;
- Os casos mais preocupantes em termos de assiduidade encontram-se nos cursos de Técnico de Auxiliar de Saúde (1 º ano), de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva (2ºano) e de Técnico de Eletrónica e Telecomunicações (3ºano).

Uma observação mais atenta das faltas, que não é possível traduzir nos quadros, permitiu-nos constatar que há um número muito elevado de faltas concentrado em poucos alunos, tendo a maioria dos alunos um número de faltas bastante inferior à média. Sabemos, também, que existe sempre um número de faltas que derivam por motivos de atraso que não conseguimos contabilizar.

De mencionar que os 7 alunos que ultrapassaram o limiar da assiduidade por faltas injustificadas a um elevado n.º de módulos são, de acordo com as atas dos conselhos de turma do final do 2º

período letivo, alunos que nunca frequentaram as atividades letivas, alunos que não conseguiram sair de Angola para Portugal, alunos maiores de idade que deixaram de aparecer na escola, alunos com pouco ou sem acompanhamento dos pais.

III.2 Comportamento

A disciplina e um ambiente positivo em sala de aula é indispensável à criação de um clima favorável à aprendizagem.

As tabelas, 5, 6, 7, 8 e 9 seguintes mostram os elementos mais significativos de acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma e do *eSchooling* do final do 1.º período letivo.

2º Trimestre	1ºano	2ºano	3ºano
Curso Profissional			
Técnico Auxiliar de Saúde	Bom	Muito Bom	Bom
Técnico de Ação Educativa	Satisfatório	x	x
Técnicos de Eletrónica e Telecomunicações	x	x	Satisfatório
Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	Bom	Muito Bom	Satisfatório
Técnico de Desporto	Satisfatório	Bom	x
CEF	1ºano	2ºano	3ºano
Cuidador de Crianças e Jovens	Não Satisfatório	Satisfatório	x

Tabela 5 – Classificação do comportamento geral do 2º trimestre

À exceção da turma de CEF, 1ºano e TD 2ºano, todas as turmas melhoram significativamente o seu comportamento num trimestre atípico, em que desde dia 8 de fevereiro as aulas ocorreram a 100% de forma síncrona e em sistema E@D.

Turmas	Nº de ocorrências disciplinares
CEF 2020 (1ºano)	16
CEF2019 (2ºano)	0
TAS2020 (1ºano)	0
TAS2019 (2ºano)	0
TAS2018 (3ºano)	0
TET2018 (3ºano)	0
TD2020 (1ºano)	0
TD 2019 (2ºano)	2
TAGD 2020 (1ºano)	0
TAGD 2019 (2ºano)	0

TAGD 2018	0
TAE 2020 (1ºano)	0
Total	**18**

Tabela 7 – N.º ocorrências disciplinares por turma

Segundo os dados que constam nas atas dos Conselhos de Turma, constata-se que das 11 turmas, 1 turma continua a manifestar, no geral, um comportamento não satisfatório durante o 2º trimestre, nomeadamente a turma de CEF do 1ºano. A turma de CEF, 1ºano, é responsável por 89% das ocorrências disciplinares ocorridas no 2º período.

As situações mais preocupantes parecerem ser, de acordo com a informação que consta das tabelas acima, as turmas cuja percentagem relativa de alunos que perturba o funcionamento das aulas em relação aos que frequentam os respetivos cursos é substancialmente elevada, as seguintes:

- CEF 1ºano e 2ºano.

O 2º trimestre teve uma diminuição significativas no número de ocorrências disciplinares e de atraso, uma vez, que a 8 de fevereiro iniciou-se o E@D. Não foi instaurado nenhum processo disciplinar.

III.3 Aproveitamento

A tabela 8 evidencia as avaliações quantitativas atribuídas pelo conselho de turma a cada um dos cursos profissionais em funcionamento e, ao mesmo tempo, as médias retiradas do *eSchooling*[7]. Verifica-se que existe uma discrepância entre a media aritmética da turma com a classificação quantitativa atribuída em Conselho de turma, uma vez que, o CT tem em conta os módulos em atraso (tabelas 11 a 14).

2º Trimestre	1ºano		2ºano		3ºano	
Curso Profissional	Avaliações Quantitativas	Média	Avaliações Quantitativas	Média	Avaliações Quantitativas	Média
Técnico Auxiliar de Saúde	Bom	14,8	Muito Bom	16	Bom	14,13
Técnico de Ação Educativa	Bom	13,77	x	x	x	x
Técnicos de Eletrónica e Telecomunicações	x	x	x	x	Bom	11,60
Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	Bom	14,01	Bom	14,61	Bom	15,08
Técnico de Desporto	Bom	13,8	Bom	15,16	x	x
Total		14,1		15,3		13,6

Tabela 8 – N.º de ocorrências por ano/curso

A média dos cursos profissionais no segundo trimestre é de 14,3 valores, sendo 10,7% superior em comparação ao mesmo trimestre do ano letivo passado.

[7] Por defeito as médias retiradas do *eSchooling* não consideram os módulos em atraso do trimestre em questão.

A turma de TAS, 1ºano, melhorou o seu comportamento e, consequentemente, o seu aproveitamento melhorou de suficiente para bom. A turma com aproveitamento abaixo de 13,5 valores continua a ser a turma de TET do 12ºano.

As tabelas de 9 a 14 referem-se ao número de módulos em atraso do segundo trimestre de cada curso e ao número de módulos acumulados do ano transato, por aluno e por ano/turma.

Por norma a épocas de recuperação dos módulos em atraso ocorrem sempre no início do trimestre seguinte, à exceção de casos pontuais que por terem ingressado mais tarde no curso ou por estarem em situação de alarme com a acumulação de módulos em atraso do ano transato.

A tabela nº9, refere-se aos módulos em atraso das turmas de TAS. Os módulos em atraso da turma de turma de TAS, 1ºano, são maioritariamente dos 2 alunos que apresentam também o maior número de faltas e horas por recuperar. Nesta turma, anularam a matrícula duas alunas, uma por ingressar no mercado de trabalho e outra por se ver impedida de vir de Angola.

Técnico Auxiliar de Saúde				
2º Trimestre	Nº de alunos	Nº de Módulos		Total
Curso Profissional		Em atraso	Acumulados	
TAS_18 (3ºano)	3	4	x	4
TAS_19 2º ano	2	5	x	5
TAS_20 1º ano	5	22	-	22
Total	7	31	0	**31**

Tabela9 – N.º de módulos em atraso e em acumulação por turma

Quanto à turma de TAE_20, dois alunos são responsáveis pela maioria dos módulos em atraso, sendo dois dos alunos com mais faltas injustificadas.

Técnicos de Ação Educativa				
2º Trimestre	Nº de alunos	Nº de Módulos		
Curso Profissional		Em atraso	Acumulados	Recuperados
TAE_20 1º ano	8	24	X	X

Tabela 10 – N.º de módulos em atraso e em acumulação por turma

A turma de TET_17, recuperou 63% dos módulos que tinha em atraso dos anos passados. Durante o 2º trimestre aumentou de 4 módulos em atraso para 8.

Técnicos de Eletrónica e Telecomunicações				
2º Trimestre	Nº de alunos	Nº de Módulos		
Curso Profissional		Em atraso	Acumulados	Recuperados
TET_17 3º ano	1	0	2	X
	1	5	1	X
	1	0	4	X
	1	0	10	X
	1	3	7	X
	1	0	2	x
Total	6	8	26	X

Tabela 11 – N.º de módulos em atraso e em acumulação por aluno/ano

Após a analise do quadro abaixo, verificou-se uma diminuição significativa de módulos em atraso nas 3 turmas de TAGD, essa diminuição foi de 27%.

Técnico de Apoio à Gestão Desportiva				
2º Trimestre	Nº de alunos	Nº de Módulos		
Curso Profissional		Em atraso	Acumulados	Recuperados
TAGD_18 3º ano	4	6	x	X
TAGD_19 2º ano	1	7	0	X
TAGD_20 1º ano	3	4	x	4
Total	8	17	0	4

Tabela 12 – N.º de módulos em atraso e em acumulação por aluno/ano

As turmas de TD, continuam a ter um número bastante baixo de módulos em atraso.

Técnico de Desporto				
2º Trimestre	Nº de alunos	Nº de Módulos		
Curso Profissional		Em atraso	Acumulados	Recuperados
TD_19 2º ano	7	8	x	3
TD_20 1ºano	2	3	x	5
Total	9	11		8

Tabela 13 – N.º de módulos em atraso e em acumulação por aluno/ano

Constata-se que há situações de aproveitamento a ter em atenção em todos os cursos, uma vez que se observa, em todos eles, a existência de alunos que apresentam módulos em atraso.

Verifica-se uma situação mais preocupante pelo número de módulos em atraso da turma de TET, 3ºano, consequente da falta de interesse e da falta assiduidade da maioria dos alunos ao longo do seu percurso.

2º Trimestre	1ºano		2ºano		3ºano	
Curso Profissional	Nº de alunos	Nº de módulos em atraso	Nº de alunos	Nº de módulos em atraso	Nº de alunos	Nº de módulos em atraso
Técnico Auxiliar de Saúde	5	22	2	5		
Técnico de Ação Educativa	8	24				
Técnicos de Eletrónica e Telecomunicações					2	12
Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	3	4	1	7	4	6
Técnico de Desporto	1	1	7	8		

Tabela 14 – N.º alunos e de módulos em atraso em acumulação por curso/ano

No seguinte quadro podemos verificar o número de alunos que não apresentou nenhum módulo em atraso durante o segundo trimestre. Continua-se a observar que as turmas de TD e TAGD dos 1º e 2ºano são as turmas com menos alunos com módulos em atraso e que a turma de TAS 2ºano não tem nenhum módulo em atraso.

Assim, 70% dos alunos não têm módulos em atraso referentes ao segundo trimestre do presente ano letivo. Todas as turmas, à exceção, da turma de CEF, 2ºano, aumentaram o número de alunos sem módulos em atraso.

Turma	Nº de alunos sem módulos em atraso	%
CEF 2020	3	30
CEF2019	5	38
TAS2020	9	64
TAS2019	10	100
TAS2018	5	63
TET2018	5	56
TD2020	16	89
TD 2019	13	62
TAGD 2020	14	93
TAGD 2019	13	93
TAGD 2018	12	86
TAE 2020	8	53

Tabela 15– N.º alunos sem módulos em atraso por turma e respetiva percentagem

Turmas	**Alunos com médias igual ou superior a 13,5**	
	Nº de alunos	%
TAS2020	7	41%
TAS2019	8	80%
TAS2018	4	50%
TET2018	3	38%
TD2020	12	71%
TD 2019	15	71%
TAGD 2020	10	63%
TAGD 2019	12	86%
TAGD 2018	11	79%
TAE 2020	6	40%

Tabela 16– N.º alunos com média igual ou superior a 13, 5 valores.

IV. Estratégias a adotar no 2º período

Dado ao ano atípico e com as medidas decretadas pelo Governo, verificou-se este trimestre o ensino presencial e à distância.

IV.1 Ensino à Distância

Deve ser dada continuidade às estratégias definidas no "Relatório de Resultados do Ensino Profissional" elaborado no final do 1.º período letivo transato e aprovadas em Conselho Pedagógico, com as adaptações necessárias ao contexto do E@D.

Após a leitura das atas verificou-se a necessidade de regulamentar e uniformizar procedimentos, principalmente, ao nível:

- Da definição do tempo de intervalo entre cada tarefa proposta (tarefas com um máximo de 20/30 minutos, conforme as faixas etárias);
- Da flexibilidade temporal na execução das tarefas;
- Dos diferentes ritmos de aprendizagem, pois estes são um dos aspetos mais indicados como negativos pelos alunos.

As medidas que se apresentam de seguida são consideradas essenciais para manter os alunos motivados, empenhados e comprometidos com o seu percurso escolar.

- Proceder aos registos das faltas aos alunos e à realização atempada dos sumários, bem como a utilização e entrega de materiais de suporte ao trabalho dos alunos e acompanhamento durante as aulas em sistema e-learning. No que diz respeito às ocorrências de atraso solicita-se que sejam colocadas as horas a que o aluno entrou em contacto (Zoom ou WhatsApp ou Skype) no *eschooling* e caso o aluno falte repetidamente informar a/o OE, de forma a esta/este atuar junto do encarregado de educação.
- A principal plataforma utilizada para as aulas será o Moodle e não o Zoom, mesmo que o aluno dê presença, mas não entregue o trabalho solicitado dentro do intervalo da aula, o professor deverá registar falta. Quando se realiza a aula por Zoom, WhatsApp ou Skype marca-se falta quando o aluno não comparece à hora agendada ou quando se ausenta a meio da aula (o professor pode comprovar quando o aluno se desliga ou não responde às solicitações). Nestes casos, em que o aluno faltou, o professor pode aceitar os trabalhos posteriormente para reunir documentos de avaliação e/ou permitir que o aluno acompanhe a aula.
- Os trabalhos solicitados aos alunos devem ser adequados ao tempo de aula e que o professor deve requer ao aluno a entrega do que este conseguiu fazer, dez minutos antes do termino da aula. Caso a tarefa proposta não tenha sido finalizada em tempo de aula, o

professor deve continuar a atividade na aula seguinte. Evitar ao máximo que a tarefa passe para outro dia ou que a sua entrega seja realizada mais tarde, pois assim, haverá sempre acumulação de trabalhos. Sendo a exceção se o aluno teve um imprevisto relativo à internet ou acesso a dispositivo móvel.

- Quanto às plataformas maís viáveis, os professores selecionaram o Zoom e o Moodle para trabalhar com a turma, sendo essencial que o professor esteja disponível durante o seu tempo de aula para acompanhar os alunos e tirar dúvidas se for o caso.

Assim, a estratégia a utilizar preferencialmente, ao longo do 2º período será o Moodle, podendo igualmente existir interação entre professores e alunos via ferramentas de vídeo conferência que permita bem-estar emocional dos alunos e na promoção da confiança face à escola, enquanto se aprende a partir de casa, bem como prevenir situações de isolamento de alunos, as quais devem de imediato ser comunicadas à direção e ao serviço de Psicologia e Orientação da EPET.

IV.2 Presencialmente

IV.2.1 Assiduidade

Deve ser dada especial atenção às estratégias definidas em Conselho de turma e dar continuidade às estratégias adotadas anteriormente, ou seja, o Diretor de Turma deve informar atempadamente o Encarregado de Educação e responsabilizá-lo pelo absentismo do seu educando de acordo com o seguinte:

• Decorrido o prazo legal para justificação de faltas, caso não tenha sido apresentada justificação ou a mesma não tenha sido aceite.	➢ Comunicar, no prazo máximo de três dias úteis, pelo meio mais expedito, ao EE. ➢ Na reunião de DT alertar e consciencializar o aluno para a importância da responsabilidade e compromisso.
• Quando atingido metade do limite de faltas injustificadas no módulo ou é atingida uma falta injustificada (em módulos em que o limite de faltas é 1)	• Convocar, pelo meio mais expedito, o EE ou, quando maior de idade, o aluno. • Na reunião de DT/OE alertar e consciencializar o aluno para as consequências da falta de assiduidade.

Reforçar que o aluno e respetivo EE deverão ser alertados sobre as consequências da violação do limite de faltas, para as implicações do incumprimento de atividades de recuperação e reincidência na violação dos limites de faltas.

IV.2.2 Comportamento

A constante comunicação com os EE, a proximidade com os alunos e a forma como a Direção tem conduzido algumas situações problemáticas, em conjunto com os OE, tem tido resultados positivos. Para prevenir a indisciplina continua-se a apoiar e a contar com o papel decisivo dos professores em geral e dos diretores de turma em particular.

No âmbito do comportamento serão adotadas as seguintes estratégias:

- O conselho de turma adotará as estratégias acordadas na reunião de avaliação do final do 1.º período e adotarão uma atitude concertada em relação à turma, evitando discrepâncias ao nível de tratamento e resolução de problemas;
- O diretor de turma informa o aluno que o seu comportamento será monitorizado e explica as possíveis consequências;
- O procedimento a respeitar no âmbito do comportamento, será:
- ↘ O aluno reincide nos comportamentos perturbadores;
  - ↘ O DT convoca o EE e reúne com este e com o aluno com vista à assinatura de um compromisso de alteração do comportamento;
- ↘ O aluno não alterou o comportamento;
  - ↘ O DT e o Coordenador de Curso convocam o aluno e alertam-no para a aplicação de medidas caso este não melhore o comportamento (com conhecimento antecipado do EE)
- ↘ O aluno não alterou o comportamento
  - ↘ O DT convoca um CT extraordinário com vista à tomada de decisões sobre as medidas a adotar.

IV.2.3 Aproveitamento

Relativamente ao aproveitamento, à semelhança de anos letivos anteriores, as estratégias a ter em conta são:

- Aluno com módulos em atraso de anos anteriores:
  - ↘ O aluno frequentará aulas de apoios calendarizadas pelo elemento da direção responsável do ensino profissional;
  - ↘ O DT informa o EE do horário do apoio;
  - ↘ O DT monitoriza à frequência do aluno ao apoio através de tabela partilhada para o efeito, com o CT e com a direção, para que possa informar o EE em caso de não comparência do aluno.

- Aluno com módulos e horas para recuperação (alunos que ingressaram mais tarde ou com justificação médica prolongada):
  - O professor decide a estratégia a adotar com vista à recuperação das aprendizagens do aluno;
  - O professor informa o DT em caso de não cumprimento, pelo aluno, das atividades delineadas;
  - O diretor de turma informa o EE no caso de incumprimento reiterado, pelo aluno, das atividades com vista à recuperação de aprendizagens.
- Aluno com módulos em atraso:
  - O professor decide a estratégia a adotar com vista à recuperação do módulo;
  - A Direção define a época de recuperações de módulos em atraso;
  - O DT, informa o aluno e o EE, dos calendários de recuperações de módulos em atraso;
  - O aluno procede à sua inscrição na época de recuperações módulos em atraso;
  - O DT informa o EE caso os prazos não tenham sido cumpridos pelos alunos, ou da sua falta de comparência na recuperação dos módulos em atraso.